



AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE INCUBAÇÃO ARTIFICIAL EM CHOCADEIRA ARTESANAL PARA OVOS DE CODORNAS JAPONESAS (*Coturnix coturnix japonica*)

Andressa Santana Costa, Maressa Fideles Pereira, Claudiane Martins Roque, Vanessa Raikelly Marques Jacob
e Graciene Conceição dos Santos

O trabalho objetivou avaliar o efeito de incubação artificial em chocadeira artesanal para ovos codornas japonesas, sobre os índices de nascimento, eclodibilidade e mortalidade após nascimento. Foram incubados 68 ovos de codornas japonesas produzidos na UFOPA, no setor de coturnicultura em chocadeira artesanal feita de isopor. Foi realizado o manejo de incubação: foi esperado um período de 48 horas para que se inicie o processo de viragem manual dos ovos feito duas vezes ao dia, sendo às 9:00 da manhã e 16:00 da tarde, esse procedimento é feito para evitar que o embrião grude na casca dos ovos, simulando o movimento que a ave faz em incubação natural. A viragem permaneceu até o 12º dia de incubação, a eclosão de ovos de codornas ocorre em média com 16 dias, os últimos 4 dias antes do nascimento deve-se parar a viragem. Foram também realizadas coletas de temperatura e umidade para verificar a eficiência da chocadeira em manter a temperatura de incubação e umidade ideal que é de 37,5°C e umidade entre 60 e 70%. Dos 68 ovos incubados, nasceram 32 pintainhos, obtendo índice de nascimento de 48,48% e 57,6% de eclodibilidade. Dos 32 pintainhos nascidos, 8 morreram por apresentarem defeitos nas pernas, sem visão, saco vitelino exposto e causas naturais, obtendo índice de 25% de mortalidade esses fatores que levaram a má formação dos ovos podem ter ocorrido por falhas no manejo durante o período de incubação, principalmente a dificuldade em manter a umidade ideal dentro da chocadeira. A temperatura interna da chocadeira foi em média de 37,5° C no período da manhã e 37,6° C à tarde mantendo a temperatura ideal para incubação, e a umidade em média de 59,6° C no período da manhã e 59,1° C à tarde, abaixo da umidade ideal que é de 60 a 70%. O lote final permaneceu com 24 codornas, sendo 12 fêmeas e 12 machos, com peso médio na terceira semana de idade de 1.818 g. Os índices de nascimento e eclodibilidade podem ser melhorados ao corrigir possíveis falhas no manejo e teor de umidade dentro da chocadeira. Mais testes devem ser feitos para melhorar os índices de eclosão de ovos em chocadeira artesanal para validar o equipamento e ser amplamente divulgado principalmente para pequenos produtores.

Palavras-chave: Coturnicultura; Produtividade; Funcionalidade; Fertilidade.